

INF / UFG

Disciplina
Banco de Dados

Conteúdo
Controle de Concorrência:
Timestamp



Preâmbulo

O **Controle de Concorrência Baseado em *Timestamp*** é uma outra abordagem que garante serialização (em adição protocolo 2PL).

A abordagem utiliza *timestamps* de transações para ordenar a execução de transações, em relação a um escalonamento serial equivalente.

Timestamp

É um identificador único criado pelo SGBD, para identificar cada transação. Valores de *timestamp* denotam a ordem em que transações são submetidas:

Exemplo 1: contador mantido pelo sistema (pode ser zerado);

Exemplo 2: data e hora de início de cada transação.

Notação: **TS(T)** é o *timestamp* da Transação T.

Técnicas de controle de concorrência baseado em *timestamp* não usam bloqueios:

>> portanto, **deadlocks não** podem ocorrer.



Preâmbulo

Premissa.

A ordem em que itens de banco de dados são acessados pelas transações baseia-se na ordem de *timestamp* das transações.

Cada item de banco de dados possui dois valores de *timestamp*:

read_TS(X)

É o maior *timestamp* em relação a todos os *timestamps* das transações que leram **X** com sucesso:

>> **read_TS(X) = TS(T)**, onde T é a transação mais jovem a ler X com sucesso.

write_TS(X)

É o maior *timestamp* em relação a todos os *timestamps* das transações que escreveram **X** com sucesso:

>> **write_TS(X) = TS(T)**, onde T é a transação mais jovem a escrever X com sucesso.



Ordenação de Transações Baseada em *Timestamp*

Algoritmo básico – *Timestamp Ordering* (TO)

Sempre que uma transação **T** tentar emitir uma operação **read_item(X)** ou **write_item(X)**, o algoritmo compara o *timestamp* de **T** com **read_TS(X)** e **write_TS(X)**, para garantir que a ordem de *timestamps* não é violada.

A ordem de acesso ao item de dado **X** é a ordem de *timestamps* das transações que tentam acessar **X**.



Ordenação de Transações Baseada em *Timestamp*

Algoritmo básico – *Timestamp Ordering* (TO)

Sempre que uma transação T emitir uma operação $\text{write_item}(X)$:

>> checa se X foi lido ou escrito por uma transação mais jovem que T

se $\text{read_TS}(X) > \text{TS}(T)$ ou $\text{write_TS}(X) > \text{TS}(T)$ então

 abort e rollback T

 reinicia T com um novo timestamp

senão

 a Transação T executa $\text{write_item}(X)$

$\text{write_TS}(X) = \text{TS}(T)$

endif



Ordenação de Transações Baseada em *Timestamp*

Algoritmo básico – *Timestamp Ordering* (TO)

Sempre que uma transação T emitir uma operação $\text{read_item}(X)$:

>> checa se X foi escrito por uma transação mais jovem que T

se $\text{write_TS}(X) > \text{TS}(T)$ então

 abort e rollback T

 reinicia T com um novo timestamp

senão

 a Transação T executa $\text{read_item}(X)$

$\text{read_TS}(X) = \max (\text{TS}(T) , \text{read_item}(X))$

endif



Ordenação de Transações Baseada em *Timestamp*

Algoritmo básico – *Timestamp Ordering* (TO)

Se T for abortada e desfeita (*rolled back*):

- >> qualquer transação T^* que tenha usado um valor escrito por T deve também ser desfeita (*rolled back*);
- >> qualquer transação T^{**} que tenha usado um valor escrito por T^* deve também ser desfeita (*rolled back*);
- >> ocorre, então, *rollback* em cascata.

E se alguma T^* ou T^{} já tiver sido confirmada (*committed*) ?**

R – escalonamento não recuperável.

Apesar de não ocorrer *deadlock*, TO permite reinício cíclico (*starvation*), se uma transação for abortada e reiniciada.



Ordenação de Transações Baseada em *Timestamp*

Algoritmo modificado – *Strict Timestamp Ordering (STO)*

STO garante que os escalonamentos sejam estritos (para recuperação) e serializáveis.

Seja uma Transação **T** que:

executa uma operação **O** (seja *read_item(X)* ou *write_item(X)*), e
 $TS(T) > write_TS(X)$

A operação **O** deverá ser atrasada até que a Transação **T*** que escreveu **X** (ou seja, $TS(T^*) = write_TS(X)$) tenha sido confirmada ou abortada.

Para tal, STO precisa simular o bloqueio de um item **X** que tenha sido escrito por **T***, até que **T*** tenha sido confirmada ou abortada.

>> o algoritmo não causa *deadlock*, visto que
T espera por T* somente se $TS(T) > TS(T^*)$.

